

Nota de esclarecimento

Após divulgação da nota da IURD sobre o projeto “Gladiadores do Altar” que cita de maneira equivocada a prática escoteira, esclarecemos que o Movimento Escoteiro é uma organização mundial que trabalha a fé e a espiritualidade nos jovens, sem abordar uma única religião. O Escotismo não possui base cristã, e incentiva, desde sua fundação, em 1907, o desenvolvimento espiritual de seus jovens e adultos, encorajando-os a viver sua opção religiosa de forma plena, independente de qual seja sua crença.

Além disso, reforçamos que o Escotismo não usa de analogias militares, não tendo nenhuma prática ligada ao militarismo. O Método e a prática escoteira buscam estimular cada jovem a desenvolver suas capacidades e seus interesses por meio de atividades variadas, da vida em equipe e do aprendizado pela prática, valorizando a autoconfiança e a iniciativa.

Escotismo

Fundado em 1907, na Inglaterra, por Baden-Powell, é um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e credos e se configura como a maior organização mundial de voluntariado em prol da educação. Sua principal característica é se tratar de um movimento que envolve as famílias em seu dia a dia.

Escoteiros do Brasil

Criado em 1924, é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos de educação continuada de crianças e jovens, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento social na formação de cidadãos conscientes e atuantes. Em 2013, contou com um contingente de 83.526 escoteiros, nos quais 20.352 são voluntários adultos. Os Escoteiros do Brasil estão presentes em 563 cidades brasileiras, somando um total de 1.252 Grupos Escoteiros. Unidos a um Movimento com cerca de 40 milhões de pessoas no mundo, em mais de 216 países e territórios, a organização é reconhecida como de utilidade pública por meio do Decreto Federal nº 3.297/17 e como instituição de educação extra escola pela Lei nº. 8.828/46.